

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS PARA OS 6ºS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESPAÇO COMPLEMENTAR DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Sandra Do Rocio Ferreira Leal (sandra_rfl@yahoo.com.br)

Renata Lopes Da Silva (renata_lopesdasilva@hotmail.com)

RESUMO – Este projeto de extensão pretende realizar um trabalho conjunto entre acadêmicos e professoras do curso de Letras e Pedagogia e professores de 6º ano do Ensino Fundamental e Salas de Apoio à Aprendizagem de Português. A partir dessa parceria, pretende-se compreender a cultura dos 6ºs anos, as principais dificuldades de aprendizagem que as crianças apresentam ao chegar nessa série/ano relacionadas à leitura e escrita, ações que estão sendo desenvolvidas pela escola para minimizar essas dificuldades, dentre elas o programa de formação complementar para os 6ºs anos, denominado Sala de Apoio à Aprendizagem de Português. Após essa compreensão, pretende-se trabalhar com práticas de leitura e produção de textos nas turmas regulares de 6º ano e na Sala de Apoio à Aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento dos processos de alfabetização e letramento desses alunos. Tem-se como objetivo principal trazer essas discussões para os cursos de Letras e Pedagogia da UEPG. Trata-se, portanto, de um projeto de extensão permeado pela pesquisa e ensino, que também trará contribuições para a formação continuada dos professores de Português dos 6ºs anos e das Salas de Apoio da rede estadual de Ponta Grossa, bem como para a equipe pedagógica envolvida com o projeto.

PALAVRAS-CHAVE – Alfabetização e letramento. 6ºs anos do Ensino Fundamental. Salas de apoio à aprendizagem de Português.

Introdução

Em 2004, a Secretaria Estadual de Educação – SEED - implantou o Programa Salas de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática para alunos das 5ªas séries, hoje 6ºs anos do Ensino Fundamental. Esse programa foi instituído através da Resolução nº 208/04 e da Instrução Conjunta nº 04/04. (LEAL, 2015, p. 8).

O referido programa atende alunos com defasagem em leitura, escrita e operações matemáticas básicas (alfabetização e letramento). Em funcionamento em várias escolas da rede estadual paranaense, as Salas de Apoio têm sido foco de pesquisadores, extensionistas e pibidianos. No entanto, faz-se necessário lançar, na mesma intensidade, um olhar investigativo sobre as turmas de 6º ano do Ensino Fundamental que têm alimentado essas Salas de Apoio à Aprendizagem.

A criação desse espaço complementar de formação aponta para a necessidade de se avaliar a formação inicial e continuada dos professores, em especial daqueles que atuam ou atuarão nas turmas de 6º ano. Essa avaliação só será possível através de coleta de dados que mostre como as crianças estão chegando ao 6º ano do Ensino Fundamental, aliada aos resultados de pesquisas realizadas através da problematização desses dados.

A proposição desse projeto de extensão não visa a mera constatação, mas a organização de um banco de dados, ainda que modesto, que oportunize a proposição de outros projetos de extensão, pesquisa e ensino, que possam mostrar que alfabetização e letramento não são apenas desafios presentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, sob a responsabilidade dos pedagogos. Trata-se de um problema que está presente também nos anos finais do Ensino Fundamental e até mesmo no Ensino Médio e superior.

Objetivos

Este projeto de extensão tem como objetivo geral:

- Contribuir com a formação inicial e continuada dos professores de Língua Portuguesa e também dos licenciados em Pedagogia, preparando-os para detectarem e enfrentarem as dificuldades de alfabetização e letramento dos alunos do Ensino Fundamental II.

Como objetivos específicos:

- Aproximar os acadêmicos dos cursos de Letras e Pedagogia das questões de alfabetização e letramento nos anos finais do Ensino Fundamental;

- Compreender a proposta do programa Salas de Apoio à Aprendizagem e como ela está sendo desenvolvida nas escolas da rede pública de ensino de Ponta Grossa - PR;

- Conhecer como se processa a passagem do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, vivenciando o cotidiano das turmas de 6º ano na disciplina de Língua Portuguesa;

- Realizar práticas de leitura e produção de textos nas turmas de 6º ano e nas Salas de Apoio à Aprendizagem.

Referencial teórico-metodológico

Alfabetização e letramento são processos distintos de ensino aprendizagem da leitura e da escrita, que se interpenetram, portanto, precisam caminhar lado a lado. Soares (2004) afirma que para entrar e viver no mundo do conhecimento, o aprendiz necessita do domínio da tecnologia da escrita, do sistema alfabético e ortográfico e o domínio de competências de uso dessa tecnologia (saber ler e escrever em diferentes situações e contextos). Esse conhecimento, esse domínio, obtém-se parcialmente pela alfabetização e amplamente por meio do letramento.

Soares define letramento como o “estado ou condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter se apropriado da escrita e de suas práticas”. (SOARES, 1998, p. 39). A autora complementa afirmando que “letramento é o que as pessoas fazem com as habilidades de leitura e de escrita e como essas habilidades se relacionam com as necessidades, valores e práticas sociais”. (SOARES, 1998, p. 72).

As práticas escolares de uso da leitura e da escrita, na sua maioria, são baseadas num modelo autônomo de letramento, que considera a escrita como algo artificial, descontextualizado, e sua aprendizagem apenas como um processo individual. Talvez residam nesses equívocos as falhas nos processos de alfabetização e letramento das crianças no Ensino Fundamental I, tão visíveis no Ensino Fundamental II e, muitas vezes, no Ensino Médio e superior.

Portanto, o educador deve estar convencido daquilo que quer e precisa ensinar, sem esquecer do como e do porquê. Nesse sentido, as práticas em sala de aula devem ser orientadas de modo que se promova a alfabetização na perspectiva do letramento.

Para Antunes, “a escrita, na diversidade de seus usos, cumpre funções comunicativas socialmente específicas e relevantes”. (ANTUNES, 2003, p. 47). Portanto, é indiscutível a necessidade dos cursos de formação inicial de professores refletirem sobre as relações entre o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita, considerando as discussões teóricas sobre alfabetização e letramento. Isso não deve ocorrer apenas nos cursos de Pedagogia, pois nem sempre nos anos iniciais do Ensino Fundamental as crianças têm sido alfabetizadas, passando a responsabilidade pela efetivação desse processo, associado ao processo de letramento, aos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, que não podem simplesmente ignorar essa situação.

Frente a esse “novo” desafio, este projeto de extensão pretende revisar literatura pertinente e atual sobre os conceitos e práticas de alfabetização e letramento, além de realizar

um levantamento de pesquisas que tratem dessas práticas nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e também sobre o programa Salas de Apoio à Aprendizagem, consideradas como espaços complementares de ensino aprendizagem para os alunos dos 6ºs anos que apresentam dificuldades de leitura e escrita. Paralelo a isso, pretende-se aplicar, em turmas de 6º ano, atividades de leitura e escrita para diagnóstico dos níveis de alfabetização e letramento dos alunos e entregar questionário para professores de Língua Portuguesa das turmas de 6º ano e das Salas de Apoio e também para equipes pedagógicas sobre a situação de alfabetização e letramento dos alunos. Dessa forma, será possível pensar, de forma conjunta (escola/Universidade), em estratégias de ensino para as turmas regulares de 6º ano e Salas de Apoio à Aprendizagem de Português que contemplem os processos de alfabetização e letramento.

Para finalizar, faz-se necessário que os resultados sejam socializados com as escolas partícipes desse projeto de extensão e com os colegiados dos cursos de Letras e Pedagogia da UEPG, através de eventos internos, e de outras instituições de ensino superior através da apresentação do projeto em eventos e publicação de artigos.

Resultados

Entende-se que não há como realizar projetos de extensão sem que venham subsidiados pela pesquisa e pelo ensino. Então espera-se que o estudo de referenciais teóricos pertinentes à temática “alfabetização e letramento nos anos finais do Ensino Fundamental”, a parceria entre acadêmicos e professores dos cursos de Letras e Pedagogia e um conhecimento mais aprofundado sobre a cultura dos 6ºs anos do Ensino Fundamental e das Salas de Apoio à Aprendizagem, espaços de formação complementar para essa série/ano, possam contribuir com as discussões sobre a melhoria da formação inicial dos acadêmicos de Letras e Pedagogia da UEPG.

Considerações Finais

Embora esse projeto de extensão tenha iniciado recentemente, isto é, no mês de abril deste ano, devido à complexidade e amplitude do que se propõe a discutir ao longo da sua execução, pretende-se promover a articulação com a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa e Literatura e também com o evento extensionista denominado “Trocando Ideias: Temas e Debates”.

É importante ressaltar que as primeiras ações do projeto já reforçam a necessidade emergencial das licenciaturas, não apenas Letras e Pedagogia, mas de todas as áreas do conhecimento, incluïrem em suas grades curriculares disciplinas obrigatórias que tratem das deficiências de alfabetização e letramento dos alunos do Ensino Fundamental II, como um todo, dando atenção especial aos 6ºs anos, bem como ofereçam projetos de extensão, ensino e pesquisa voltados a essa problemática.

(Apoio: LET – Laboratório de Estudos da Linguagem – UEPG)

Referências

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

LEAL, Sandra do R. F. **Implantação das políticas públicas na escola: eterno abismo entre o discurso e a prática**. Artigo publicado nos Anais do VIII CIEL – Ciclo de Estudos de Linguagem e I CIEL – Congresso Internacional de Estudos de Linguagem, 2015.

SOARES, Magda B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. Letramento e escolarização. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.